

NOTINHA POLITICA

BILHETE

Meu caro Rafael C. de Oliveira.
Sempre o considero um grande comentarista político. A sua nota "A propósito de um decreto ad-hoc", publicada ontem no "Estado", tornou-me porém mais otimista ainda.

Como homem honesto que é, v. não pôde soplar as convulsões de sua consciência em face das trapalhadas que deram origem à ampliação — até o quarto grau do parêntese — do direito de herdar. E' pena que v. tenha mostrado pouco conhecimento do assunto, ao afirmar que o decreto maquinado pelos herdeiros de Cantinho veio alterar o Código Civil. O Código era mais liberal que esse decreto. A ditadura coube restringir essa liberalidade, por motivos que dizem respeito à herança Paulista. Isto, aliás, v. teria sabido, se tivesse prestado mais atenção à leitura dos documentos publicados no "Correio da Manhã".

Alem de sua mal informada honestidade, v. revela, em seu artigo, uma agilidade de inteligência que o credenciaria — se lhe viesse — a campeão olimpico, no genero. Denunciadas todas as mazelas referentes à herança Cantinho, vieram à tona os nomes do diretor do "Diário Carioca" e do ex-interventor de S. Paulo. A sua conclusão foi todavia a mais imprevista: V. absolueu todas as culpas os nomes envolvidos e concluiu condenando o governador de S. Paulo, que nada tem a ver com a negociação!

Só um cidadão muito confiante em si mesmo e muito hábil escreveria o seu artigo, e por isso eu o felicito. Creio mesmo — e nisto estou com v. — que o sr. J. C. nenhuma vantagem levou no caso. Aceitando o pagamento de impostos em bens inovéis, embora avaliados por um preço exagerado, o sr. J. C. procurou apenas solucionar um problema e ser amável ao mano da praça Tiradentes.

Envolver, porém, na encenação, o atual governador paulista que ao tempo do rumoroso golpe era apenas candidato e, de um escândalo que atola os intervencionistas, engendrar uma crônica a favor da intervenção, é coisa que jamais ocorreria a um cidadão que não fosse dotado de seu brilho...

V. está definitivamente de parabéns pela agilidade com que descrebe "argumentos" favoráveis às forças mais reacionárias do país, que tramam a reedição de 37. O seu nome já cingiu entre os dos mais espertos inimigos de São Paulo. E isto, faça-se justiça, não é qualquer um que consegue...

Fraternalmente,

MONSIEUR BERGERET

Eleito com o apoio de todas as bancadas o novo presidente da Assembleia Legislativa

O sr. Lincoln Feliciano prometeu ser, na presidência, um magistrado e teve o apoio da representação do P.S.P. — Brilho e emoção cívica na atitude assumida pelo líder Salomão Jorge — Ambiente de confraternização no escrutínio de ontem — Desespero dos golpistas e provocadores da intranquilidade — Não haverá um "presidente de combate" — O candidato unico obteve quarenta e três votos — Sumula dos trabalhos da importante e decisiva sessão noturna do Palacio Nove de Julho

Conforme estava anunciado, a Assembleia Legislativa de S. Paulo solucionou ontem o problema decorrente do falecimento do deputado Alvares Florence: a eleição do novo presidente da Mesa.

Depois de marchas e recuos, o Partido Social Democrático — que conta com a bancada mais numerosa da Assembleia, apresentou, com o apoio de outros partidos, a candidatura do deputado Lincoln Feliciano da Silva.

O objetivo daqueles que idealizaram essa candidatura não era ignorado por ninguém e o JORNAL DE NOTÍCIAS já o denunciara. Sendo conhecida a posição de combate do sr. Lincoln Feliciano, visavam, os que inicialmente propuseram o seu nome, dividir a Assembleia e criar um ambiente de discórdia favorável aos desígnios do intervencionismo.

DERROTA DOS PROVOCADORES

Esperavam mesmo alguns elementos provocadores que as bancadas situacionistas negassem numero à sessão convocada para a escolha do novo presidente, reiniciando-se assim a crise que antecedeu a eleição do sr. Alvares Florence, crise, aliás, também bafejada e sustentada pelos inimigos da harmonia política em São Paulo.

As esperanças dos agitadores foram porém desfeitas pela ação de dois parlamentares, que provaram assim — num momento decisivo — que o civismo paulista não exauria ainda a sua resistência.

De fato o deputado Lincoln Feliciano da Silva, indicado para um posto de alta responsabilidade, soube colocar-se à altura dessa indicação e, antes de ser ferido o pleito, fez saber ao líder da bancada situacionista a sua disposição de, se eleito, dirigir como um magistrado os trabalhos do plenário.

O SENTIDO DA ELEIÇÃO Ora, a bancada social-progredista não desejava senão um presidente disposto a dirigir a Assembleia com imparcialidade e correção. A função não lhe interessava, mas apenas o seu desempenho com elevação e espírito de justiça.

Se o deputado Lincoln Feliciano, despojado de seu reconhecimento faccioso, vinha com nobreza e desprendimento ao encontro dessas intenções da bancada situacionista, não restava a esta razão para agredir sua candidatura.

Os deputados do PSP e demais partidos que apolam o governo não viam dar à eleição um caráter pessoal. Se a

ESPIETACULOS

ENCARNAÇÃO E CULTURA

BOA NOUVIDADE FALECIMENTOS

TEATRO

Ressurgimento do teatro

Paralela, até há bem pouco tempo, que o cinema acabava substituindo completamente o teatro, hoje a situação é bem diferente. Enquanto o cinema continua a crescer, o teatro vem ressurgindo com força. Mas, no Rio e em outros centros populacionais do Brasil, ainda não se percebeu o movimento de ressurgimento do teatro.

Não que alguns grupos teatrais não tenham surgido improvisadamente vivendo o teatro. Pascoal Carlos Magno, o brilhante crítico do "Correio da Manhã", tem sido um grande e eficiente animador desse movimento, principalmente entre os universitários do Rio, São Paulo, Recife, etc.

Além disso, há grupos teatrais que organizam grupos teatrais que, com raro entusiasmo, escolhem peças e vão iniciando os ensaios. O grupo de teatro "A Pequena Catarina", tem sido um grande e eficiente animador desse movimento, principalmente entre os universitários do Rio, São Paulo, Recife, etc.

Até onde se sabe, os grupos teatrais que se organizam com o intuito de ressurgimento do teatro, ainda não chegaram ao ponto de fazer uma apresentação pública. Mas, o movimento de ressurgimento do teatro, ainda não se percebeu o movimento de ressurgimento do teatro.

RADIO

Opiniões sobre o rádio

É sempre interessante e sempre oportuna a realização de um levantamento de opinião sobre o rádio, chamando para isso os ouvintes, jornalistas, representantes do povo e até os próprios radiodifusores. Não se trata de uma pesquisa de opinião, mas de uma pesquisa de opinião sobre o rádio, chamando para isso os ouvintes, jornalistas, representantes do povo e até os próprios radiodifusores.

Não se trata de uma pesquisa de opinião, mas de uma pesquisa de opinião sobre o rádio, chamando para isso os ouvintes, jornalistas, representantes do povo e até os próprios radiodifusores. Não se trata de uma pesquisa de opinião, mas de uma pesquisa de opinião sobre o rádio, chamando para isso os ouvintes, jornalistas, representantes do povo e até os próprios radiodifusores.

Psicanálise no Instituto Caetano de Campos

Tem início, no Instituto Caetano de Campos, um curso sobre "NOÇÕES GERAIS DE PSICANÁLISE", que se encerrará em novembro próximo. Este curso, sob a direção do prof. Durval Marcondes, conhecido médico que de há muito se vem dedicando a conscientização dos estudos sobre a psicanálise, é o primeiro curso de psicanálise oferecido no Brasil.

O curso será dividido em duas partes. A primeira parte, sob a direção do prof. Durval Marcondes, tratará das "NOÇÕES GERAIS DE PSICANÁLISE". A segunda parte, sob a direção do prof. Durval Marcondes, tratará das "NOÇÕES GERAIS DE PSICANÁLISE".

Associação Paulista de Engenharia

Em sessão extraordinária, realizada no dia 4 de agosto, a Associação Paulista de Engenharia, sob a presidência do Sr. Durval Marcondes, discutiu a proposta de criação de um curso de engenharia.

A proposta foi apresentada pelo Sr. Durval Marcondes, conhecido médico que de há muito se vem dedicando a conscientização dos estudos sobre a psicanálise, é o primeiro curso de psicanálise oferecido no Brasil.

Boa Noividade

Em sessão extraordinária, realizada no dia 4 de agosto, a Associação Paulista de Engenharia, sob a presidência do Sr. Durval Marcondes, discutiu a proposta de criação de um curso de engenharia.

A proposta foi apresentada pelo Sr. Durval Marcondes, conhecido médico que de há muito se vem dedicando a conscientização dos estudos sobre a psicanálise, é o primeiro curso de psicanálise oferecido no Brasil.

"A Margem da Vida"

Em sessão extraordinária, realizada no dia 4 de agosto, a Associação Paulista de Engenharia, sob a presidência do Sr. Durval Marcondes, discutiu a proposta de criação de um curso de engenharia.

A proposta foi apresentada pelo Sr. Durval Marcondes, conhecido médico que de há muito se vem dedicando a conscientização dos estudos sobre a psicanálise, é o primeiro curso de psicanálise oferecido no Brasil.

"A Pequena Catarina"

Em sessão extraordinária, realizada no dia 4 de agosto, a Associação Paulista de Engenharia, sob a presidência do Sr. Durval Marcondes, discutiu a proposta de criação de um curso de engenharia.

A proposta foi apresentada pelo Sr. Durval Marcondes, conhecido médico que de há muito se vem dedicando a conscientização dos estudos sobre a psicanálise, é o primeiro curso de psicanálise oferecido no Brasil.

"Não houve irregularidade no contrato de locação do edifício Bolsa de Imóveis"

Em sessão extraordinária, realizada no dia 4 de agosto, a Associação Paulista de Engenharia, sob a presidência do Sr. Durval Marcondes, discutiu a proposta de criação de um curso de engenharia.

A proposta foi apresentada pelo Sr. Durval Marcondes, conhecido médico que de há muito se vem dedicando a conscientização dos estudos sobre a psicanálise, é o primeiro curso de psicanálise oferecido no Brasil.

Infundadas as notícias divulgadas por um vespertino

Em sessão extraordinária, realizada no dia 4 de agosto, a Associação Paulista de Engenharia, sob a presidência do Sr. Durval Marcondes, discutiu a proposta de criação de um curso de engenharia.

A proposta foi apresentada pelo Sr. Durval Marcondes, conhecido médico que de há muito se vem dedicando a conscientização dos estudos sobre a psicanálise, é o primeiro curso de psicanálise oferecido no Brasil.

Novidades

Em sessão extraordinária, realizada no dia 4 de agosto, a Associação Paulista de Engenharia, sob a presidência do Sr. Durval Marcondes, discutiu a proposta de criação de um curso de engenharia.

A proposta foi apresentada pelo Sr. Durval Marcondes, conhecido médico que de há muito se vem dedicando a conscientização dos estudos sobre a psicanálise, é o primeiro curso de psicanálise oferecido no Brasil.

MUSICA

Em sessão extraordinária, realizada no dia 4 de agosto, a Associação Paulista de Engenharia, sob a presidência do Sr. Durval Marcondes, discutiu a proposta de criação de um curso de engenharia.

A proposta foi apresentada pelo Sr. Durval Marcondes, conhecido médico que de há muito se vem dedicando a conscientização dos estudos sobre a psicanálise, é o primeiro curso de psicanálise oferecido no Brasil.

Escola de Arte Dramática de São Paulo

Em sessão extraordinária, realizada no dia 4 de agosto, a Associação Paulista de Engenharia, sob a presidência do Sr. Durval Marcondes, discutiu a proposta de criação de um curso de engenharia.

A proposta foi apresentada pelo Sr. Durval Marcondes, conhecido médico que de há muito se vem dedicando a conscientização dos estudos sobre a psicanálise, é o primeiro curso de psicanálise oferecido no Brasil.

Submetido a comissão de arbitramento de aluguel

Em sessão extraordinária, realizada no dia 4 de agosto, a Associação Paulista de Engenharia, sob a presidência do Sr. Durval Marcondes, discutiu a proposta de criação de um curso de engenharia.

A proposta foi apresentada pelo Sr. Durval Marcondes, conhecido médico que de há muito se vem dedicando a conscientização dos estudos sobre a psicanálise, é o primeiro curso de psicanálise oferecido no Brasil.

Solicita um desmentido o presidente da Bolsa

Em sessão extraordinária, realizada no dia 4 de agosto, a Associação Paulista de Engenharia, sob a presidência do Sr. Durval Marcondes, discutiu a proposta de criação de um curso de engenharia.

A proposta foi apresentada pelo Sr. Durval Marcondes, conhecido médico que de há muito se vem dedicando a conscientização dos estudos sobre a psicanálise, é o primeiro curso de psicanálise oferecido no Brasil.

Almoço de confraternização

Em sessão extraordinária, realizada no dia 4 de agosto, a Associação Paulista de Engenharia, sob a presidência do Sr. Durval Marcondes, discutiu a proposta de criação de um curso de engenharia.

A proposta foi apresentada pelo Sr. Durval Marcondes, conhecido médico que de há muito se vem dedicando a conscientização dos estudos sobre a psicanálise, é o primeiro curso de psicanálise oferecido no Brasil.

"A Gondola do Diabo"

Em sessão extraordinária, realizada no dia 4 de agosto, a Associação Paulista de Engenharia, sob a presidência do Sr. Durval Marcondes, discutiu a proposta de criação de um curso de engenharia.

A proposta foi apresentada pelo Sr. Durval Marcondes, conhecido médico que de há muito se vem dedicando a conscientização dos estudos sobre a psicanálise, é o primeiro curso de psicanálise oferecido no Brasil.

CINEMAS

Em sessão extraordinária, realizada no dia 4 de agosto, a Associação Paulista de Engenharia, sob a presidência do Sr. Durval Marcondes, discutiu a proposta de criação de um curso de engenharia.

A proposta foi apresentada pelo Sr. Durval Marcondes, conhecido médico que de há muito se vem dedicando a conscientização dos estudos sobre a psicanálise, é o primeiro curso de psicanálise oferecido no Brasil.

Notas Religiosas

Em sessão extraordinária, realizada no dia 4 de agosto, a Associação Paulista de Engenharia, sob a presidência do Sr. Durval Marcondes, discutiu a proposta de criação de um curso de engenharia.

A proposta foi apresentada pelo Sr. Durval Marcondes, conhecido médico que de há muito se vem dedicando a conscientização dos estudos sobre a psicanálise, é o primeiro curso de psicanálise oferecido no Brasil.

Coligada de frutos da Ação Social Católica

Em sessão extraordinária, realizada no dia 4 de agosto, a Associação Paulista de Engenharia, sob a presidência do Sr. Durval Marcondes, discutiu a proposta de criação de um curso de engenharia.

A proposta foi apresentada pelo Sr. Durval Marcondes, conhecido médico que de há muito se vem dedicando a conscientização dos estudos sobre a psicanálise, é o primeiro curso de psicanálise oferecido no Brasil.

PUBLICAÇÕES

Em sessão extraordinária, realizada no dia 4 de agosto, a Associação Paulista de Engenharia, sob a presidência do Sr. Durval Marcondes, discutiu a proposta de criação de um curso de engenharia.

A proposta foi apresentada pelo Sr. Durval Marcondes, conhecido médico que de há muito se vem dedicando a conscientização dos estudos sobre a psicanálise, é o primeiro curso de psicanálise oferecido no Brasil.

4 RAZÕES para que V. experimente Gillette TECH

O Aparelho de barbear TECHNICAMENTE PERFEITO

4 RAZÕES para que V. experimente Gillette TECH

O Aparelho de barbear TECHNICAMENTE PERFEITO

ECONOMIA

As lâminas Gillette de dois gemos extensos, garantem maior número de barbas por lâmina.

SEGURANÇA

Filhos anti-dezastes garantem proteção contra cortes, mesmo no caso de um gesto brusco.

SUAVIDADE

Barra-debarbear predispõe a barba para o esfolamento rápido e livre de irritação da pele.

RAPIDEZ

Abertura ampla impede a acumulação de espuma e facilita o tempo de um gesto rápido.

AS CARACTERÍSTICAS QUE TORNARAM O ANTIGO APARELHO GILLETTE O MAIS POPULAR DO MUNDO INTEIRO

GILLETTE TECH ALIA NOVOS APERFEIÇOAMENTOS, QUE PROPORCIONAM, MESMO AOS MAIS EXIGENTES, COMPLETA SATISFAÇÃO NO BARBEAR.

GILLETTE TECH

O APARELHO DE BARBEAR TECNICAMENTE PERFEITO

ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS

A Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, pela sua Comissão de Estudos Sociais, dirigiu-se aos líderes das diversas bancadas da Assembleia Legislativa, solicitando-lhes a elaboração de um projeto de lei que regulamentasse o estatuto dos funcionários públicos.

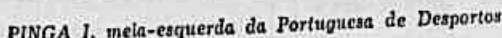
Consulência-Geral do Libano

Hoje, sexta-feira, e amanhã, sábado, a Comissão-Geral da República do Libano, sob a presidência do Sr. Michel Aoun, realizará uma sessão pública de trabalho, com o intuito de discutir o projeto de lei que regulamentasse o estatuto dos funcionários públicos.

CONFÉRENCIA DO ENSTISTA FRANCÊS PHILIPPE DECOURT

De passagem para a Argentina, encontra-se em São Paulo o Dr. Philippe Decourt, chefe de clínica da Faculdade de Medicina de Paris.

OS GAUCHOS DIEBOL E ZANCANI AUTORES DA FAÇANHA — EM ATLETISMO TEREMOS HOJE A REALIZAÇÃO DE DUAS LUTAS FINAIS: 200 METROS, PARA MOÇAS E 1.500 METROS RASOS — ENCERRAMENTO DAS PROVAS DO DECATLO E DO TORNEIO DE NATAÇÃO



Telefone para NAHOR MONTEIRO —
3-2223,
determinando a hora que o nosso agente
deverá visitá-lo.

per conhecidos os seus
país, anuncie na
"lanha".
AHOR MONTEIRO —
2223,
ra que o nosso agente

MARTHA WA

FOI A GOVERNANTE
32 ANOS E ISTO AN
 ELEITO PRESIDENTE
 A "CASA BRANCA" E
 EM VIRGINIA ANTES
 66

PESCAR SEM LICENÇA E
 CASTIGADO COM A PENA
 DE MORTE NA RUSSIA

MARTHA WA
FOI A GOVERNANTE
32 ANOS E ISTO AN
EILETO PRESIDENT
A "CASA BRANCA" E
EM VIRGINIA ANTES
66

WASHINGTON
DA CASA BRANCA DURANTE
ANTES DE SEU MARIDO SER
DE DOS ESTADOS UNIDOS!
ERA O NOME DE SUA CASA
S DE SEU CASAMENTO COM
FORGE

Reuniu-se a Comissão Técnica do Automotobus, que discutiu a possibilidade da modificação do sistema de limite de velocidade. O presidente da Tejá propôs o adiamento da discussão para ser assunto decidido em reunião de amanhã.

ARTUR, medio-esquerdo do Comercial

acurados treinos para enfrentar o Comercial. Todos os titulares demonstram boas condições físicas e perfeita forma técnica, o que quer dizer que o rubro-verde pralano poderá se apresentar completo contra o "ben-jamim". O meia esquerda Moacir, segundo apuramos, está completamente restabelecido da

...absoluta segurança, que a 1.ª
visita Acaá está de posse do ofi-
cínio da entidade mineira, esta-
belhecendo as bases para a rea-
lização dessa comemoração, onde
entrará em disputa o artístico
e riquíssimo troféu "Ottavio
Negro de Lima", cuja posse

tado pela F. M. F. Com
sabe, o juiz Barriks de
cionou à Federação que

sunto decidido em re
de amanhã.

Mineira de Futebol e o sr. David Brasilense, que estudaram a possibilidade da realização de um torneio entre os quadros representativos das Divisões Comerciais das duas capitais. Hoje, podemos informar com segurança que o torneio não será desportivo, em todos os seus setores. Indistintamente merecendo pois, a homenagem que o comércio mineiro lhe prestar, dando seu nome à torção que entrará em disputa no torneio "comercialino" na Rua "Moores Guedes".

absoluta segurança, que a 12ª
visão Area está de posse do ofí-
cio da entidade mirra, esta-
belece as bases para a
realização da competição, onde
entrará em disputa o artístico
e guillemo troféu "Otello
Negrao de Lima", cuja posse,



O rei Farouk olha as posições da Haganah, na fronteira do Egito

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO III || São Paulo, 6 de Agosto de 1948 || N.º 704

Assassinou com duas punhaladas o vizinho que invadira seu quarto

Violenta cena de sangue ocorrida ontem, na Vila Maria — A criminosa, uma operária, afirma ter agido em legítima defesa — A discussão por motivos fúteis — Providências da polícia

Agressão de agressão por parte de um vizinho que invadira seu quarto, ontem, aproximadamente às 19,30 horas, uma jovem operária, depois de manter luta com o homem, assassinou-o com dois golpes de punhal. Em seguida ao delito e ainda empunhando a arma de que se utilizara, a moça foi até uma farmácia próxima ao local da cena de sangue, pedindo, então, a presença do delegado de serviço na Central, sr. Guilherme Pires de Albuquerque. Seguindo para a rua Amambal, 571, no bairro de Vila Maria, a citada autoridade policial teve oportunidade de constatar que num dos quartos da habitação coletiva, que é uma habitação coletiva, estava morto um homem, de nome Odete Vieira, de 25 anos, solteiro. Estava ele de posse do punhal, que entregou ao delegado em seguida. Foi Odete Vieira encaminhado ao plantão da Central onde relatou os antecedentes da cena de sangue, frisando na ocasião que agira em legítima defesa, mas mesmo assim estava arrependida pelo crime que praticara.

Noutro quarto da habitação coletiva, aliás, onde Papini foi apunhalado, estava a criminosa. Apresentando-se ao delegado Pires de Albuquerque, disse a moça que se chamava Odete Vieira, de 25 anos, solteira. Estava ela de posse do punhal, que entregou ao delegado em seguida. Foi Odete Vieira encaminhado ao plantão da Central onde relatou os antecedentes da cena de sangue, frisando na ocasião que agira em legítima defesa, mas mesmo assim estava arrependida pelo crime que praticara.

Baseando-se nas declarações prestadas por Odete Vieira, que é teceia, o delegado Pires de Albuquerque apurou que Papini Valmore, desde há oito meses, mora em que passou a residir naquele endereço, vinha provocando as pessoas da família da operária, principalmente Ester Gonçalves Vieira, mãe de Odete. Entre Papini e a família de Odete Vieira sempre houve discussões, que eram provocadas por motivos dos mais fúteis. Ultimamente — aliás, de acordo com o que disse a criminosa — Papini queria impedir que a mãe de Odete colhesse a lã numa fôrca aberta próximo ao seu quarto. Por isso as discussões entre eles se tornaram mais violentas, chegando Papini, que quase sempre estava embriagado, a ameaçar Odete, sua mãe e mais uma irmã menor, de agressão.

APRESENTANDO QUINTA A POLÍCIA

Antes de ser encaminhado ao plantão da Central, Odete Vieira foi açoitado com uma esposa de Papini Valmore, interferindo este, para evitar a agressão de uma operária. Como pretensão por um fim àquela situação, Odete resolveu procurar a polícia e, conforme declarou, no Departamento de Investigações, de onde foi encaminhada à 8.ª Delegacia de Polícia, que registrou a queixa apresentada pela teceia. Pensava a moça que tudo seria resolvido satisfatoriamente, uma vez que Papini teria que comparecer aquela delegacia.

Isso, entretanto, não aconteceu. Voltava ela do serviço, às 18,30 horas de ontem, quando percebeu que sua mãe estava sendo maltratada por Papini e a esposa de Papini Valmore, interferindo este, para evitar a agressão de uma operária. Como pretensão por um fim àquela situação, Odete resolveu procurar a polícia e, conforme declarou, no Departamento de Investigações, de onde foi encaminhada à 8.ª Delegacia de Polícia, que registrou a queixa apresentada pela teceia. Pensava a moça que tudo seria resolvido satisfatoriamente, uma vez que Papini teria que comparecer aquela delegacia.

Continuando em sua narrativa, Odete Vieira explicou que estava no quarto, quando notou que alguém procurava



Odete Vieira fotografada quando era ouvida pelo escrivão Ismael Balbino

“O aumento da produção americana de algodão não trará modificação sensível nos preços e na situação do nosso mercado desse produto”

“Nenhum prejuízo acarretará à nossa economia”, afirma o sr. Orlando de Almeida Prado — A situação do nosso mercado interno desse produto — Suas perspectivas, em face da política financeira do Banco do Brasil

Ninguém ignora as nossas possibilidades no mercado internacional de algodão, no qual sempre ocupamos uma posição de destaque, quer pelo volume de nossas exportações, quer pela qualidade das fibras. A impressão que a produção algodoeira constitui uma justa preocupação por parte dos poderes públicos, principalmente levando-se em consideração a concorrência de outros mercados, notadamente o americano, no comércio internacional desse produto.

A última safra veio permitir que se encarassem com mais otimismo o problema, cuja gravidade mais e mais se acentuava. De fato, apresentamos algumas melhorias em relação à anterior, esperando os círculos interessados para dentro em pouco, o total reequilíbrio da lavoura algodoeira.

ENCORAJADOS OS NOSSOS COTONICULTORES

A questão, em alguns de seus mais graves aspectos, colheu na tarde de ontem a opinião abalizada do sr. Orlando de Almeida Prado, agente e corretor de algodão.

— “O grande decréscimo verificado na produção paulista de algodão — afirmamos — deve-se a diversos fatores, dentre os quais ressaltamos o evôlto do homem da lavoura para os grandes centros urbanos e o apatamento do ‘percelejo rajado’ que tantos males ocasionou nestes últimos anos, reduzindo assustadoramente a nossa produção algodoeira. Ressalte-se a nota de produtividade e prejudicialidade falta

de financiamentos, que desencoraja ao extremo o lavrador, impedindo-o de assumir compromissos para plantar e produzir. Todavia, não obstante o exposto, há no momento um certo entusiasmo por parte de lavradores que ainda podem dispor de recursos próprios para custear as suas lavouras, no sentido de aumentar as suas áreas de plantação. A demonstração positiva feita pelo sr. Garibaldi Dantas na Bolsa de Mercadorias, de que as lavouras polvilhadas com um novo inseticida usado ultimamente, garantem uma produção de três ou quatro vezes mais do que a dos últimos tempos, tem encorajado os nossos lavradores, o que vale dizer que a safra futura deverá ser maior e melhor que a presente, que já se apresentou com ótimas características relativamente à fibra.”

A SITUAÇÃO DOS EE. UU.

A uma nossa indagação, referente à posição dos EE. UU. em relação ao algodão, esclareceu-nos, prosseguindo, o sr. Almeida Prado:

— “Conquanto a primeira estimativa da safra americana de 1948-49, feita na base da área plantada, accuse um aumento de área de 10%, trazendo, consequentemente, a previsão de um aumento aproximado de um milhão e meio de fardos, não se espera qualquer modificação sensível nos preços e na situação do mercado algodoeiro.”

NAO SERÁ AFETADA A NOSSA ECONOMIA

— “Todavia, com relação ao Brasil — prosseguiu — a pro-

dução de duas magníficas repúblicas, no Oriente Médio: Líbano e Síria. No primeiro desses países, o índice de analfabetismo é de 8% sobre uma população de 1.200.000 habitantes. No Brasil, de 41.000.000, apenas 13.000.000 sabem ler e escrever.



Sermão nas montanhas. O padre Malatias Sakakim diz ao repórter Edmar Morel: “O pretexto para a Guerra Santa é a luta religiosa. Na verdade, porém, o motivo é o petróleo, aliado a uma estúpida questão racial”

O governo do Estado ataca com decisão e energia o problema da extinção à broca

Promovido por intermédio da Carteira Agrícola do Banco do Estado o financiamento para a fabricação de máquinas polvilhadeiras e outros ingredientes — Trinta milhões de cruzeiros invertidos na aquisição de produtos essenciais

O governo do Estado, após entendimentos e estudos em todos os seus departamentos técnicos, para resolver a situação aflitiva em que vive os cafeicultores, chegou à conclusão de que se deve dar todo o apoio necessário na investida contra a broca, por meio de uma ação mais direta e efetiva.

A parte técnica que dependia, em grande escala, de maiores esclarecimentos e estudos científicos, foi vencida, devendo, agora, dar-se início ao combate que deverá extinguir totalmente a terrível praga que vem disseminando os nossos cafezais.

O sr. Adhemar de Barros dará esse apoio, integralmente, para o que concederá um crédito de três milhões de cruzeiros para o financiamento de máquinas e ingredientes que revelaram, nas experiências feitas, maiores qualidades de destruição.

NA CARTEIRA AGRÍCOLA DO BANCO DO ESTADO

Procuramos ouvir o sr. José de Queiroz Teles, diretor da Carteira Agrícola do Banco do Estado, sobre as providências que o governo estava tomando, para o ataque, no terreno prático, à broca do café.

E disse-nos o nosso entrevistado:

— “O governo do Estado, depois de auscultar as dificuldades da lavoura, quanto à

possibilidade individual de lutar contra a broca do café, achou conveniente tomar medidas práticas, sem mais perda de tempo. Assim é que decidiu financiar a construção de máquinas polvilhadeiras, em nosso próprio Estado, bem como ingredientes, como talco, etc., que pudessem ser fornecidos imediatamente aos lavradores em condições favoráveis. Com isso, contou, sem dúvida, as dificuldades decorrentes da impor-

tação de material estrangeiro. Chegaram a bom termo os entendimentos com firma na Carteira Agrícola do Banco do Estado, especializada em materiais para a lavoura — a qual já está autorizada pelos fabricantes dos Estados Unidos a construir as referidas máquinas, de modelo aprovado pelos técnicos do Instituto Biológico, aqui em São Paulo.

ENTREGAS IMEDIATAS A PRAZOS RAZOÁVEIS EM PRESTAÇÕES

— “Estas providências — continuou s.s. — vêm permitir a entrega em curto prazo e a preços razoáveis, de máquinas aos lavradores, pois que não precisaram mais depender da importação, hoje tão difícil. Nesse sentido, o Banco do Estado, por sua diretoria, já concedeu o crédito de três milhões de cruzeiros para que essas máquinas possam ser vendidas aos interessados em prestações. A concessão do crédito visou, ao mesmo tempo, garantir ao fabricante a construção das máquinas e permitir-lhe o fornecimento imediato, no momento em que elas são mais necessárias ao combate à broca, ou seja agora. Essas máquinas polvilhadeiras são de tipo americano, de alta tecnologia, com capacidade para pulverizar 4.500 pés diários e outra, menor, manual, para atender 800 pés diários.

DIFUNDINDO O USO DAS MÁQUINAS E O COMBATE SISTEMÁTICO À BROCA

— “O Banco do Estado — acrescentou o sr. José de Queiroz Teles — tem compreendido a orientação que vem imprimindo ao problema, o governador Adhemar de Barros — decidiu incluir em cada contrato de financiamento a obrigação de que os lavradores trabalhem com café, uma máquina manual e os respectivos ingredientes, o que, sem dúvida, concorrerá para dar, a cada um dos diretamente interessados na extinção da broca, uma responsabilidade que resultará, também, a difusão do uso de máquinas especializadas para o combate à praga e a sistemática luta em que todos nós estamos comprometidos. Essas máquinas, de outra parte, prestam-se para a pulverização de outras culturas, que não a de café, tais como algodão, batata e outras.

DEVEMOS SALVAR NOSSA SAFRA FUTURA

Explicando, depois, o interesse da Carteira Agrícola do Banco do Estado em decidir o financiamento em questão, disse:

— “O intuito do Banco do Estado em fazer esse financiamento é o de concourir para salvar a nossa safra futura, para ela não seja afetada pela broca como está sendo a presente. Todos sabemos os enormes prejuízos que esse representa. Destarte, pode-se afirmar que o governo do Estado está prestando, em tempo, o auxílio de que a lavoura precisa diante da

ameaça que pesa sobre a nossa maior riqueza — o café. **TRINTAS MÁQUINAS PARA PRONTA ENTREGA** — A firma ‘Thella Comer-

cial, que está colaborando conosco no desenvolvimento da campanha prática contra a broca, possui já em depósito a quantidade necessária para a fabricação de máquinas essenciais para a lavoura. (Conclui na 4.ª página)

LIQUIDAÇÃO SEMESTRAL HOJE RETALHOS POR PREÇOS IRRISÓRIOS

Na 1.ª sobreloja:

Retalhos de seda, lã, algodão e linho com metragem bastante para mil e uma aplicações.

Na 4.ª sobreloja:

Retalhos de tecidos para moveis, cortinas e decorações em geral.

e ainda... e principalmente

Na 1.ª sobreloja GRANDES LOTES DE VESTIDOS PARA SALDAR POR PREÇOS INFIMOS

Muito lucrará quem puder vir cedo!

Casa Anglo-Brasileira

Sucessora de **MAPPIN STORES**

Os arabes pagam pelos seus erros

A realidade da guerra nunca aparece aos olhos da mocidade heroica

Religião e petróleo — Sermão cívico nas montanhas — A política de duas faces da Grã-Bretanha — Terra causticada e diplomacia de dolares

BEIRUTE (Líbano) via Panair — Procuro mostrar com absoluta isenção de animo o conflito religioso, político e comercial no Oriente Médio, um melindoso de cultos e de interesses de toda ordem.

Há quase dois mil anos, desde a destruição de Jerusalém, por Tito, a fúria das Cruzadas, árabes e judeus disputam a mesma terra, com dimensões da metade do território de Sergipe ou seja um pouco mais da Baixada Fluminense...

Diga-se de passagem, como simples detalhe informativo, que a Palestina, em tempos antigos, na era de Moisés, deve ter sido, realmente, a terra da Promissão. Hoje, pelo que vi no longo das estradas, dos campos e sobretudo pela paisagem que os meus olhos vislumbraram de bordo do quadrimotor, é uma terra desolada, seca e com cordilheiras inefáveis. Não fossem as montanhas e poderíamos chamar a Palestina de nordeste brasileiro, com seus cactus e os

leitos dos rios que podem ser atravessados a pé enuto.

As condições de vida nos campos em todo o Oriente Médio, são as mesmas do “hinterland” brasileiro. Lá, a figura humana central do drama do infortúnio é o beduíno, com seu companheiro inseparável, o camelo. Aqui, é o serafim, agarrado ao seu jumento, morando em casabes com chão de barro batido. Ambos — beduíno e jéca — vivem alheios à própria civilização, comem e moram em condições da era medieval. Mas, na Palestina, o beduíno, por uma tradição milenar e herança de gerações que se perdem na poeira do passado, é antes de mais nada, um homem arraigado à religião de Moisés, da mesma maneira que o judeu não abandona, por um só instante, os princípios do Velho Testamento. Estes cultos são expandidos numa área de terra inferior a qualquer Estado do Brasil, com o agravante de o inglês, incentivar a luta religiosa, no sentido de manter os arabes separados dos judeus e viceversa.

beirute é de 8% sobre uma população de 1.200.000 habitantes. No Brasil, de 41.000.000, apenas 13.000.000 sabem ler e escrever.



Sermão nas montanhas. O padre Malatias Sakakim diz ao repórter Edmar Morel: “O pretexto para a Guerra Santa é a luta religiosa. Na verdade, porém, o motivo é o petróleo, aliado a uma estúpida questão racial”



O rei Farouk, do Egito, vai ao “front” e, confraterniza com os seus soldados, na linha mais avançada

Neste esboço tive o objetivo de mostrar os dois polos do mundo árabe.

Em Beirute, onde cheguei através de uma magnífica estrada de rodagem, semelhante à Rio-Petropolis, Robert Martin — um escritor — bastante preocupado com a guerra, declarou: “A minha atitude, se baseada em muitas considerações: a fraqueza do Líbano; o temor de qualquer minoria quando cercada por uma grande maioria; mas, mais do que tudo, a maioria está fora das fronteiras e é nominalmente um aliado; a crença de que o conflito na Palestina poderá continuar durante vários anos, minando a economia libanesa e gradualmente destruindo suas liberdades civis e formas democráticas de governo. Muitos libaneses estão confusos com a propaganda e a contra-propaganda e alarmados por terem sido subitamente atraídos no tumulto da política internacional. Os libaneses são grandes comerciantes e homens de negócios. Um banqueiro admitiu que suas relações comerciais com os judeus da Palestina sempre foram excelentes, porém acrescentou: “Nunca podemos esquecer que o Líbano é o primeiro Estado na fronteira da Palestina.”

Um poderoso Estado industrial judeu poderá facilmente esmagar-nos ou dominar-nos. Entretanto, o “premier” Riad Es-Solk, muçulmano sunita, admitiu que “nunca poderá existir um Estado judeu na Palestina. Não é uma questão política nem pode ser submetida a negociações. Pedir um Estado judeu seria o mesmo que pedir um Estado judeu para os judeus.”

Outras autoridades e parte da população libanesa, especialmente os cristãos, se mostram apáticos com relação ao

problema da Palestina, embora não se oponham ativamente à entrada albanesa do Líbano com a Liga Árabe.

RELIGIÃO E PETRÓLEO

Na minha passagem por Beirute, capital do Líbano e, sem favor, uma cidade com todas as características europeias, conheci o padre Malatias Sakakim, um sacerdote que destruiu de grande conceito no Oriente Médio. Juntamos juntos numa das montanhas da fronteira e, no decorrer da conversa, o padre indagou: — Por que o Brasil reconhe-

ceu a partilha da Palestina e não reconheceu o Estado de Israel?

— Não era a primeira vez que ouvia tal pergunta. Na Turquia, na Itália, no Líbano e no interior da Transjordânia, fizeram a mesma indagação.

— Por que os ingleses vendem armas aos judeus e aos árabes?

Como o padre não respondesse, prossegui:

— “É a mesma coisa do Brasil, cuja política exterior, atende aos interesses do momento...”

SERMÃO CÍVICO NAS MONTANHAS

A conversa tomou rumo diferente. O sacerdote falou sobre a questão do petróleo e da necessidade da formação de um organismo que assegurasse a inteira liberdade de cultos religiosos...

— A questão religiosa, nesta guerra, está servindo de fogo de artifício para encobrir o verdadeiro objetivo da luta: a conquista do petróleo.

O padre Malatias Sakakim, que tem 70 anos, dos quais 50 inteiramente dedicados aos problemas asiáticos, declarou categoricamente a este correspondente:

— O petróleo do Oriente Médio, a partir de 1911, passou a ser explorado em larga escala pelos ingleses. 85 do Egito, no Líbano, na Síria, grande guerra, em 1914, extrairam, anualmente 167 mil toneladas. Os ingleses foram alargando o campo de exploração petrolífera e, assegurando, desta maneira, a prosperidade do Império Britânico. O caso do Iraque, que em 1921, foi ocupado pela Inglaterra, que em 1921 lhe deu independência, nomeando rei o sr. Fayçal, filho de Rei Hussein, do Hejaz.

Após a partilha da Palestina e não reconheceu o Estado de Israel?

— Não era a primeira vez que ouvia tal pergunta. Na Turquia, na Itália, no Líbano e no interior da Transjordânia, fizeram a mesma indagação.

— Por que os ingleses vendem armas aos judeus e aos árabes?

Como o padre não respondesse, prossegui:

— “É a mesma coisa do Brasil, cuja política exterior, atende aos interesses do momento...”

SERMÃO CÍVICO NAS MONTANHAS

A conversa tomou rumo diferente. O sacerdote falou sobre a questão do petróleo e da necessidade da formação de um organismo que assegurasse a inteira liberdade de cultos religiosos...

— A questão religiosa, nesta guerra, está servindo de fogo de artifício para encobrir o verdadeiro objetivo da luta: a conquista do petróleo.

O padre Malatias Sakakim, que tem 70 anos, dos quais 50 inteiramente dedicados aos problemas asiáticos, declarou categoricamente a este correspondente:

— O petróleo do Oriente Médio, a partir de 1911, passou a ser explorado em larga escala pelos ingleses. 85 do Egito, no Líbano, na Síria, grande guerra, em 1914, extrairam, anualmente 167 mil toneladas. Os ingleses foram alargando o campo de exploração petrolífera e, assegurando, desta maneira, a prosperidade do Império Britânico. O caso do Iraque, que em 1921, foi ocupado pela Inglaterra, que em 1921 lhe deu independência, nomeando rei o sr. Fayçal, filho de Rei Hussein, do Hejaz.

Após a partilha da Palestina e não reconheceu o Estado de Israel?

— Não era a primeira vez que ouvia tal pergunta. Na Turquia, na Itália, no Líbano e no interior da Transjordânia, fizeram a mesma indagação.

— Por que os ingleses vendem armas aos judeus e aos árabes?

Como o padre não respondesse, prossegui:

— “É a mesma coisa do Brasil, cuja política exterior, atende aos interesses do momento...”

SERMÃO CÍVICO NAS MONTANHAS

A conversa tomou rumo diferente. O sacerdote falou sobre a questão do petróleo e da necessidade da formação de um organismo que assegurasse a inteira liberdade de cultos religiosos...

— A questão religiosa, nesta guerra, está servindo de fogo de artifício para encobrir o verdadeiro objetivo da luta: a conquista do petróleo.

O padre Malatias Sakakim, que tem 70 anos, dos quais 50 inteiramente dedicados aos problemas asiáticos, declarou categoricamente a este correspondente:

— O petróleo do Oriente Médio, a partir de 1911, passou a ser explorado em larga escala pelos ingleses. 85 do Egito, no Líbano, na Síria, grande guerra, em 1914, extrairam, anualmente 167 mil toneladas. Os ingleses foram alargando o campo de exploração petrolífera e, assegurando, desta maneira, a prosperidade do Império Britânico. O caso do Iraque, que em 1921, foi ocupado pela Inglaterra, que em 1921 lhe deu independência, nomeando rei o sr. Fayçal, filho de Rei Hussein, do Hejaz.

Após a partilha da Palestina e não reconheceu o Estado de Israel?

— Não era a primeira vez que ouvia tal pergunta. Na Turquia, na Itália, no Líbano e no interior da Transjordânia, fizeram a mesma indagação.

— Por que os ingleses vendem armas aos judeus e aos árabes?

Como o padre não respondesse, prossegui:

— “É a mesma coisa do Brasil, cuja política exterior, atende aos interesses do momento...”

SERMÃO CÍVICO NAS MONTANHAS

A conversa tomou rumo diferente. O sacerdote falou sobre a questão do petróleo e da necessidade da formação de um organismo que assegurasse a inteira liberdade de cultos religiosos...

— A questão religiosa, nesta guerra, está servindo de fogo de artifício para encobrir o verdadeiro objetivo da luta: a conquista do petróleo.

O padre Malatias Sakakim, que tem 70 anos, dos quais 50 inteiramente dedicados aos problemas asiáticos, declarou categoricamente a este correspondente:

— O petróleo do Oriente Médio, a partir de 1911, passou a ser explorado em larga escala pelos ingleses. 85 do Egito, no Líbano, na Síria, grande guerra, em 1914, extrairam, anualmente 167 mil toneladas. Os ingleses foram alargando o campo de exploração petrolífera e, assegurando, desta maneira, a prosperidade do Império Britânico. O caso do Iraque, que em 1921, foi ocupado pela Inglaterra, que em 1921 lhe deu independência, nomeando rei o sr. Fayçal, filho de Rei Hussein, do Hejaz.

Após a partilha da Palestina e não reconheceu o Estado de Israel?

— Não era a primeira vez que ouvia tal pergunta. Na Turquia, na Itália, no Líbano e no interior da Transjordânia, fizeram a mesma indagação.

— Por que os ingleses vendem armas aos judeus e aos árabes?

Como o padre não respondesse, prossegui:

— “É a mesma coisa do Brasil, cuja política exterior, atende aos interesses do momento...”

SERMÃO CÍVICO NAS MONTANHAS

A conversa tomou rumo diferente. O sacerdote falou sobre a questão do petróleo e da necessidade da formação de um organismo que assegurasse a inteira liberdade de cultos religiosos...

— A questão religiosa, nesta guerra, está servindo de fogo de artifício para encobrir o verdadeiro objetivo da luta: a conquista do petróleo.

O padre Malatias Sakakim, que tem 70 anos, dos quais 50 inteiramente dedicados aos problemas asiáticos, declarou categoricamente a este correspondente:

— O petróleo do Oriente Médio, a partir de 1911, passou a ser explorado em larga escala pelos ingleses. 85 do Egito, no Líbano, na Síria, grande guerra, em 1914, extrairam, anualmente 167 mil toneladas. Os ingleses foram alargando o campo de exploração petrolífera e, assegurando, desta maneira, a prosperidade do Império Britânico. O caso do Iraque, que em 1921, foi ocupado pela Inglaterra, que em 1921 lhe deu independência, nomeando rei o sr. Fayçal, filho de Rei Hussein, do Hejaz.

Após a partilha da Palestina e não reconheceu o Estado de Israel?

— Não era a primeira vez que ouvia tal pergunta. Na Turquia, na Itália, no Líbano e no interior da Transjordânia, fizeram a mesma indagação.

— Por que os ingleses vendem armas aos judeus e aos árabes?

Como o padre não respondesse, prossegui:

— “É a mesma coisa do Brasil, cuja política exterior, atende aos interesses do momento...”

SERMÃO CÍVICO NAS MONTANHAS

A conversa tomou rumo diferente. O sacerdote falou sobre a questão do petróleo e da necessidade da formação de um organismo que assegurasse a inteira liberdade de cultos religiosos...

— A questão religiosa, nesta guerra, está servindo de fogo de artifício para encobrir o verdadeiro objetivo da luta: a conquista do petróleo.

O padre Malatias Sakakim, que tem 70 anos, dos quais 50 inteiramente dedicados aos problemas asiáticos, declarou categoricamente a este correspondente:

— O petróleo do Oriente Médio, a partir de 1911, passou a ser explorado em larga escala pelos ingleses. 85 do Egito, no Líbano, na Síria, grande guerra, em 1914, extrairam, anualmente 167 mil toneladas. Os ingleses foram alargando o campo de exploração petrolífera e, assegurando, desta maneira, a prosperidade do Império Britânico. O caso do Iraque, que em 1921, foi ocupado pela Inglaterra, que em 1921 lhe deu independência, nomeando rei o sr. Fayçal, filho de Rei Hussein, do Hejaz.

Após a partilha da Palestina e não reconheceu o Estado de Israel?

— Não era a primeira vez que ouvia tal pergunta. Na Turquia, na Itália, no Líbano e no interior da Transjordânia, fizeram a mesma indagação.

— Por que os ingleses vendem armas aos judeus e aos árabes?

Como o padre não respondesse, prossegui:

— “É a mesma coisa do Brasil, cuja política exterior, atende aos interesses do momento...”

SERMÃO CÍVICO NAS MONTANHAS

A conversa tomou rumo diferente. O sacerdote falou sobre a questão do petróleo e da necessidade da formação de um organismo que assegurasse a inteira liberdade de cultos religiosos...

— A questão religiosa, nesta guerra, está servindo de fogo de artifício para encobrir o verdadeiro objetivo da luta: a conquista do petróleo.

O padre Malatias Sakakim, que tem 70 anos, dos quais 50 inteiramente dedicados aos problemas asiáticos, declarou categoricamente a este correspondente:

— O petróleo do Oriente Médio, a partir de 1911, passou a ser explorado em larga escala pelos ingleses. 85 do Egito, no Líbano, na Síria, grande guerra, em 1914, extrairam, anualmente 167 mil toneladas. Os ingleses foram alargando o campo de exploração petrolífera e, assegurando, desta maneira, a prosperidade do Império Britânico. O caso do Iraque, que em 1921, foi ocupado pela Inglaterra, que em 1921 lhe deu independência, nomeando rei o sr. Fayçal, filho de Rei Hussein, do Hejaz.

Após a partilha da Palestina e não reconheceu o Estado de Israel?

— Não era a primeira vez que ouvia tal pergunta. Na Turquia, na Itália, no Líbano e no interior da Transjordânia, fizeram a mesma indagação.

— Por que os ingleses vendem armas aos judeus e aos árabes?

Como o padre não respondesse, prossegui:

— “É a mesma coisa do Brasil, cuja política exterior, atende aos interesses do momento...”

SERMÃO CÍVICO NAS MONTANHAS

A conversa tomou rumo diferente. O sacerdote falou sobre a questão do petróleo e da necessidade da formação de um organismo que assegurasse a inteira liberdade de cultos religiosos...

— A questão religiosa, nesta guerra, está servindo de fogo de artifício para encobrir o verdadeiro objetivo da luta: a conquista do petróleo.

O padre Malatias Sakakim, que tem 70 anos, dos quais 50 inteiramente dedicados aos problemas asiáticos, declarou categoricamente a este correspondente:

— O petróleo do Oriente Médio, a partir de 1911, passou a ser explorado em larga escala pelos ingleses. 85 do Egito, no Líbano, na Síria, grande guerra, em 1914, extrairam, anualmente 167 mil toneladas. Os ingleses foram alargando o campo de exploração petrolífera e, assegurando, desta maneira, a prosperidade do Império Britânico. O caso do Iraque, que em 1921, foi ocupado pela Inglaterra, que em 1921 lhe deu independência, nomeando rei o sr. Fayçal, filho de Rei Hussein, do Hejaz.

Após a partilha da Palestina e não reconheceu o Estado de Israel?

— Não era a primeira vez que ouvia tal pergunta. Na Turquia, na Itália, no Líbano e no interior da Transjordânia, fizeram a mesma indagação.

— Por que os ingleses vendem armas aos judeus e aos árabes?

Como o padre não respondesse, prossegui:

— “É a mesma coisa do Brasil, cuja política exterior, atende aos interesses do momento...”

SERMÃO CÍVICO NAS MONTANHAS

A conversa tomou rumo diferente. O sacerdote falou sobre a questão do petróleo e da necessidade da formação de um organismo que assegurasse a inteira liberdade de cultos religiosos...

— A questão religiosa, nesta guerra, está servindo de fogo de artifício para encobrir o verdadeiro objetivo da luta: a conquista do petróleo.

O padre Malatias Sakakim, que tem 70 anos, dos quais 50 inteiramente dedicados aos problemas asiáticos, declarou categoricamente a este correspondente:

— O petróleo do Oriente Médio, a partir de 1911, passou a ser explorado em larga escala pelos ingleses. 85 do Egito, no Líbano, na Síria, grande guerra, em 1914, extrairam, anualmente 167 mil toneladas. Os ingleses foram alargando o campo de exploração petrolífera e, assegurando, desta maneira, a prosperidade do Império Britânico. O caso do Iraque, que em 1921, foi ocupado pela Inglaterra, que em 1921 lhe deu independência, nomeando rei o sr. Fayçal, filho de Rei Hussein, do Hejaz.

Após a partilha da Palestina e não reconheceu o Estado de Israel?

— Não era a primeira vez que ouvia tal pergunta. Na Turquia, na Itália, no Líbano e no interior da Transjordânia, fizeram a mesma indagação.

— Por que os ingleses vendem armas aos judeus e aos árabes?

Como o padre não respondesse, prossegui:

— “É a mesma coisa do Brasil, cuja política exterior, atende aos interesses do momento...”

SERMÃO CÍVICO NAS MONTANHAS

A conversa tomou rumo diferente. O sacerdote falou sobre a questão do petróleo e da necessidade da formação de um organismo que assegurasse a inteira liberdade de cultos religiosos...

— A questão religiosa, nesta guerra, está servindo de fogo de artifício para encobrir o verdadeiro objetivo da luta: a conquista do petróleo.

O padre Malatias Sakakim, que tem 70 anos, dos quais 50 inteiramente dedicados aos problemas asiáticos, declarou categoricamente a este correspondente:

— O petróleo do Oriente Médio, a partir de 1911, passou a ser explorado em larga escala pelos ingleses. 85 do Egito, no Líbano, na Síria, grande guerra, em 1914, extrairam, anualmente 167 mil toneladas. Os ingleses foram alargando o campo de exploração petrolífera e, assegurando, desta maneira, a prosperidade do Império Britânico. O caso do Iraque, que em 1921, foi ocupado pela Inglaterra, que em 1921 lhe deu independência, nomeando rei o sr. Fayçal, filho de Rei Hussein, do Hejaz.

Após a partilha da Palestina e não reconheceu o Estado de Israel?

— Não era a primeira vez que ouvia tal pergunta. Na Turquia, na Itália, no Líbano e no interior da Transjordânia, fizeram a mesma indagação.

— Por que os ingleses vendem armas aos judeus e aos árabes?

Como o padre não respondesse, prossegui:

— “É a mesma coisa do Brasil, cuja política exterior, atende aos interesses do momento...”

SERMÃO CÍVICO NAS MONTANHAS

A conversa tomou rumo diferente. O sacerdote falou sobre a questão do petróleo e da necessidade da formação de um organismo que assegurasse a inteira liberdade de cultos religiosos...

— A questão religiosa, nesta guerra, está servindo de fogo de artifício para encobrir o verdadeiro objetivo da luta: a conquista do petróleo.

O padre Malatias Sakakim, que tem 70 anos, dos quais 50 inteiramente dedicados aos problemas asiáticos, declarou categoricamente a este correspondente:

— O petróleo do Oriente Médio, a partir de 1911, passou a ser explorado em larga escala pelos ingleses. 85 do Egito, no Líbano, na Síria, grande guerra, em 1914, extrairam, anualmente 167 mil toneladas. Os ingleses foram alargando o campo de exploração petrolífera e, assegurando, desta maneira, a prosperidade do Império Britânico. O caso do Iraque, que em 1921, foi ocupado pela Inglaterra, que em 1921 lhe deu independência, nomeando rei o sr. Fayçal, filho de Rei Hussein, do Hejaz.

Após a partilha da Palestina e não reconheceu o Estado de Israel?

— Não era a primeira vez que ouvia tal pergunta. Na Turquia, na Itália, no Líbano e no interior da Transjordânia, fizeram a mesma indagação.

— Por que os ingleses vendem armas aos judeus e aos árabes?

Como o padre não respondesse, prossegui:

— “É a mesma coisa do Brasil, cuja política exterior, atende aos interesses do momento...”

SERMÃO CÍVICO NAS MONTANHAS

A conversa tomou rumo diferente. O sacerdote falou sobre a questão do petróleo e da necessidade da formação de um organismo que assegurasse a inteira liberdade de cultos religiosos...

— A questão religiosa, nesta guerra, está servindo de fogo de artifício para encobrir o verdadeiro objetivo da luta: a conquista do petróleo.

O padre Malatias Sakakim, que tem 70 anos, dos quais 50 inteiramente dedicados aos problemas asiáticos, declarou categoricamente a este correspondente:

— O petróleo do Oriente Médio, a partir de 1911, passou a ser explorado em larga escala pelos ingleses. 85 do Egito, no Líbano, na Síria, grande guerra, em 1914, extrairam, anualmente 167 mil toneladas. Os ingleses foram alargando o campo de exploração petrolífera e, assegurando, desta maneira, a prosperidade do Império Britânico. O caso do Iraque, que em 1921, foi ocupado pela Inglaterra, que em 1921 lhe deu independência, nomeando rei o sr. Fayçal, filho de Rei Hussein, do Hejaz.

Após a partilha da Palestina e não reconheceu o Estado de Israel?

— Não era a primeira vez que ouvia tal pergunta. Na Turquia, na Itália, no Líbano e no interior da Transjordânia, fizeram a mesma indagação.

— Por que os ingleses vendem armas aos judeus e aos árabes?

Como o padre não respondesse, prossegui:

— “É a mesma coisa do Brasil, cuja política exterior, atende aos interesses do momento...”

SERMÃO CÍVICO NAS MONTANHAS

A conversa tomou rumo diferente. O sacerdote falou sobre a questão do petróleo e da necessidade da formação de um organismo que assegurasse a inteira liberdade de cultos religiosos...

— A questão religiosa, nesta guerra, está servindo de fogo de artifício para encobrir o verdadeiro objetivo da luta: a conquista do petróleo.

O padre Malatias Sakakim, que tem 70 anos, dos quais 50 inteiramente dedicados aos problemas asiáticos, declarou categoricamente a este correspondente:

— O petróleo do Oriente Médio, a partir de 1911, passou a ser explorado em larga escala pelos ingleses. 85 do Egito, no Líbano, na Síria, grande guerra, em 1914, extrairam, anualmente 167 mil toneladas. Os ingleses foram alargando o campo de exploração petrolífera e, assegurando, desta maneira, a prosperidade do Império Britânico. O caso do Iraque, que em 1921, foi ocupado pela Inglaterra, que em 1921 lhe deu independência, nomeando rei o sr. Fayçal, filho de Rei Hussein, do Hejaz.

Após a partilha da Palestina e não reconheceu o Estado de Israel?

— Não era a primeira vez que ouvia tal pergunta. Na Turquia, na Itália, no Líbano e no interior da Transjordânia, fizeram a mesma indagação.

— Por que os ingleses vendem armas aos judeus e aos árabes?

Como o padre não respondesse, prossegui:

— “É a mesma coisa do Brasil, cuja política exterior, atende aos interesses do momento...”

SERMÃO CÍVICO NAS MONTANHAS

A conversa tomou rumo diferente. O sacerdote falou sobre a questão do petróleo e da necessidade da formação de um organismo que assegurasse a inteira liberdade de cultos religiosos...

— A questão religiosa, nesta guerra, está servindo de fogo de artifício para encobrir o verdadeiro objetivo da luta: a conquista do petróleo.

O padre Malatias Sakakim, que tem 70 anos, dos quais 50 inteiramente dedicados aos problemas asiáticos, declarou categoricamente a este correspondente:

— O petróleo do Oriente Médio, a partir de 1911, passou a ser explorado em larga escala pelos ingleses. 85 do Egito, no Líbano, na Síria, grande guerra, em 1914, extrairam, anualmente 167 mil toneladas. Os ingleses foram alargando o campo de exploração petrolífera e, assegurando, desta maneira, a prosperidade do Império Britânico. O caso do Iraque, que em 1921, foi ocupado pela Inglaterra, que em 1921 lhe deu independência, nomeando rei o sr. Fayçal, filho de Rei Hussein, do Hejaz.

Após a partilha da Palestina e não reconheceu o Estado de Israel?

— Não era a primeira vez que ouvia tal pergunta. Na Turquia, na Itália, no Líbano e no interior da Transjordânia, fizeram a mesma indagação.

— Por que os ingleses vendem armas aos judeus e aos árabes?

Como o padre não respondesse, prossegui:

— “É a mesma coisa do Brasil, cuja política exterior, atende aos interesses do momento...”

SERMÃO CÍVICO NAS MONTANHAS

A conversa tomou rumo diferente. O sacerdote falou sobre a questão do petróleo e da necessidade da formação de um organismo que assegurasse a inteira liberdade de cultos religiosos...

— A questão religiosa, nesta guerra, está servindo de fogo de artifício para encobrir o verdadeiro objetivo da luta: a conquista do petróleo.

O padre Malatias Sakakim, que tem 70 anos, dos quais 50 inteiramente dedicados aos problemas asiáticos, declarou categoricamente a este correspondente:

— O petróleo do Oriente Médio, a partir de 1911, passou a ser explorado em larga escala pelos ingleses. 85 do Egito, no Líbano, na Síria, grande guerra, em 1914, extrairam, anualmente 167 mil toneladas. Os ingleses foram alargando o campo de exploração petrolífera e, assegurando, desta maneira, a prosperidade do Império Britânico. O caso do Iraque, que em 1921,